

Diretoria de Pesquisas - COAGRO/GEAGRI

# LSPA

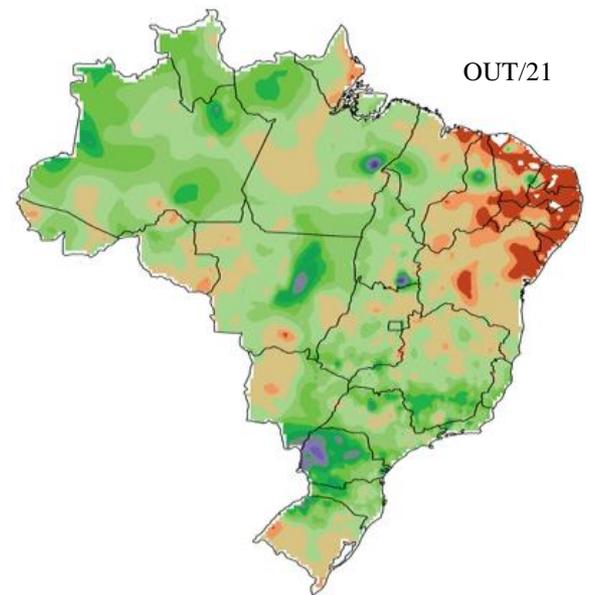
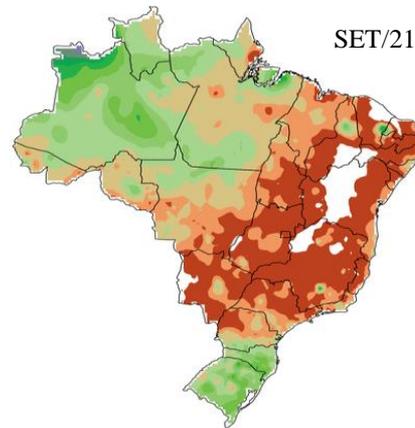
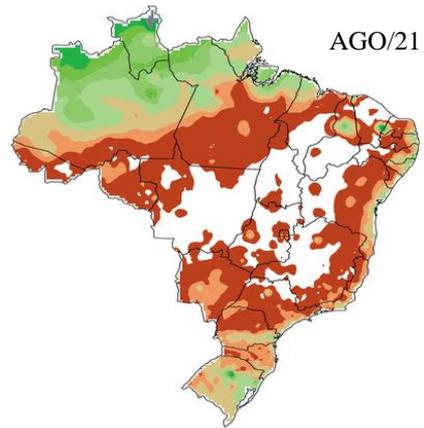
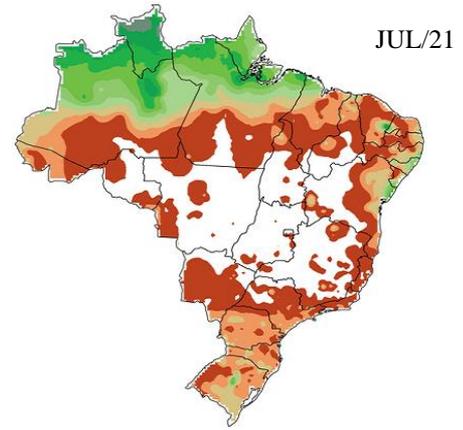
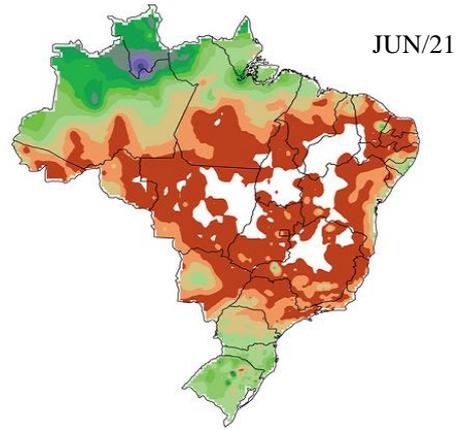
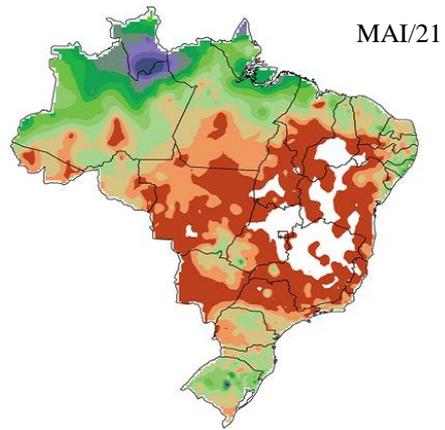
Outubro de 2021

## Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento  
das safras agrícolas no ano civil

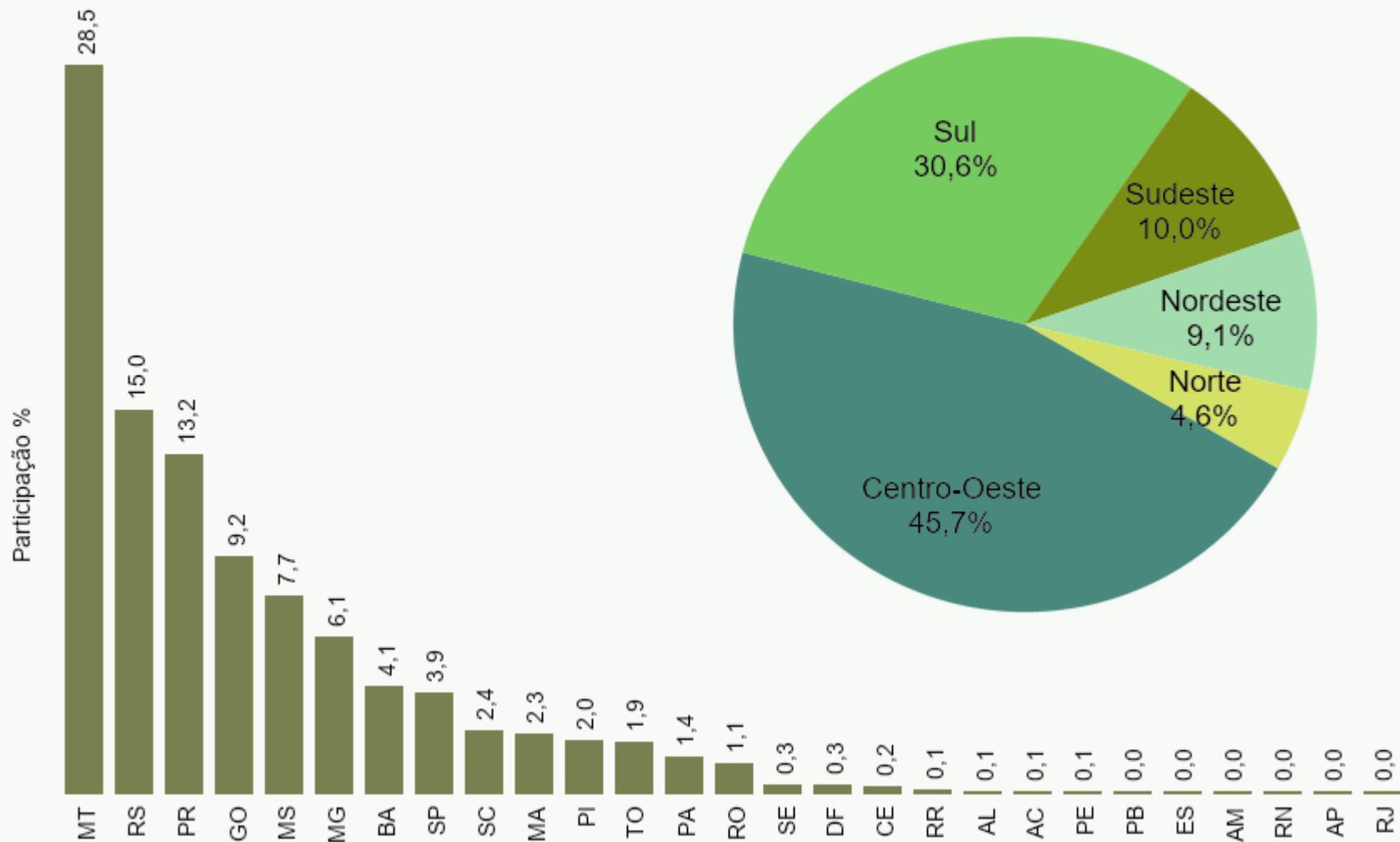
# Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil





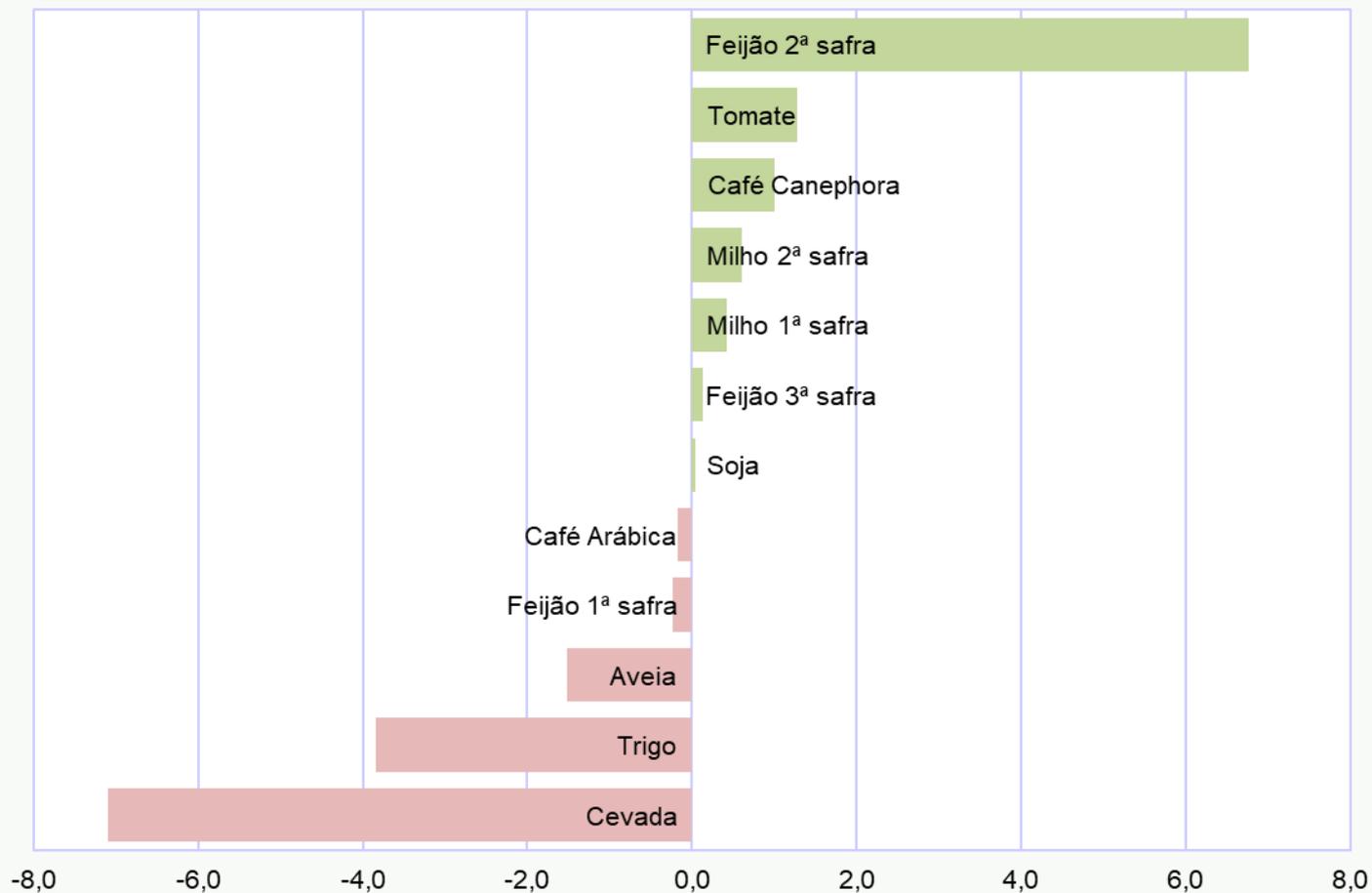
# Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação  
Participação na produção - Outubro de 2021



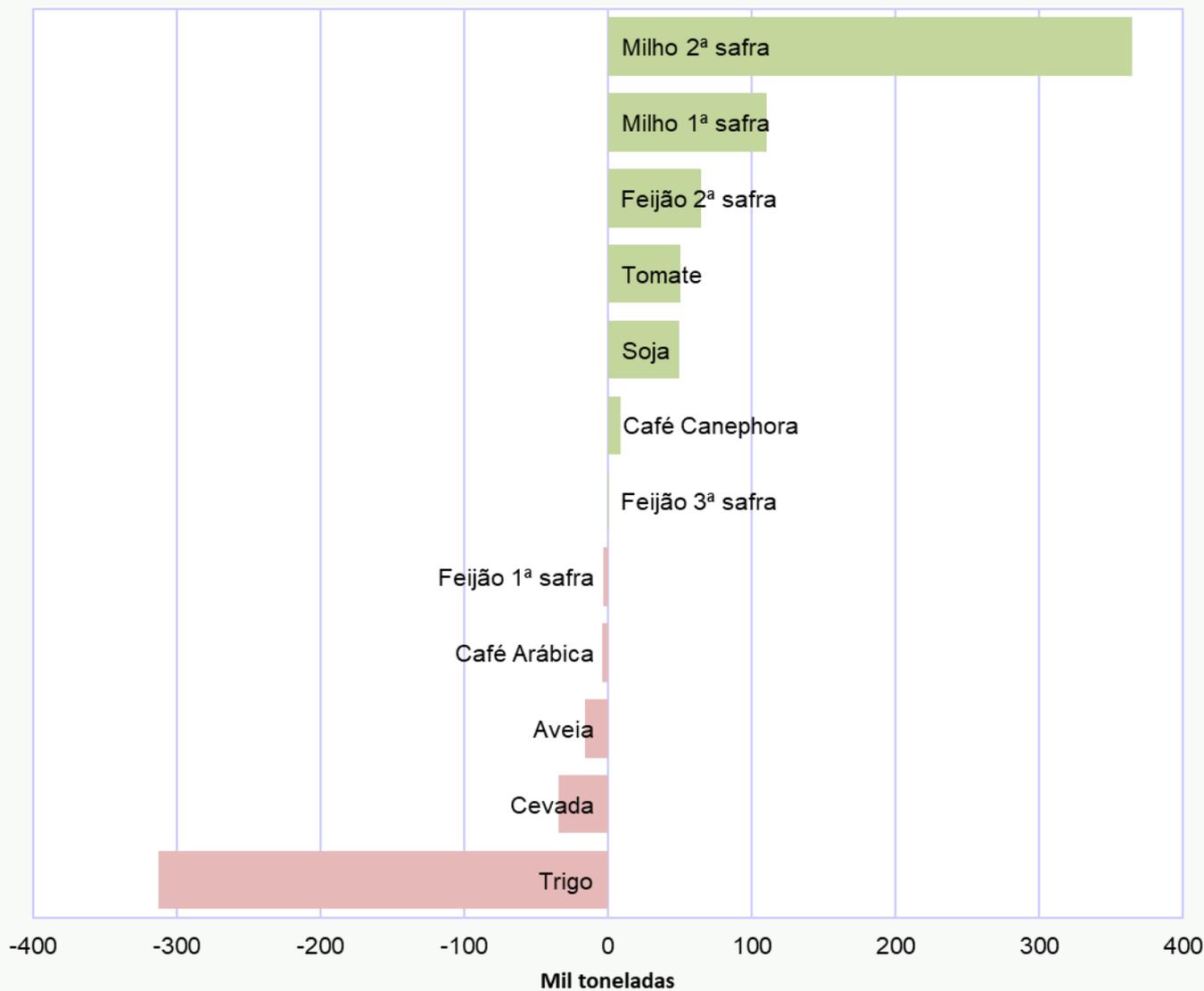
# Variação percentual da Produção

Setembro /Outubro 2021



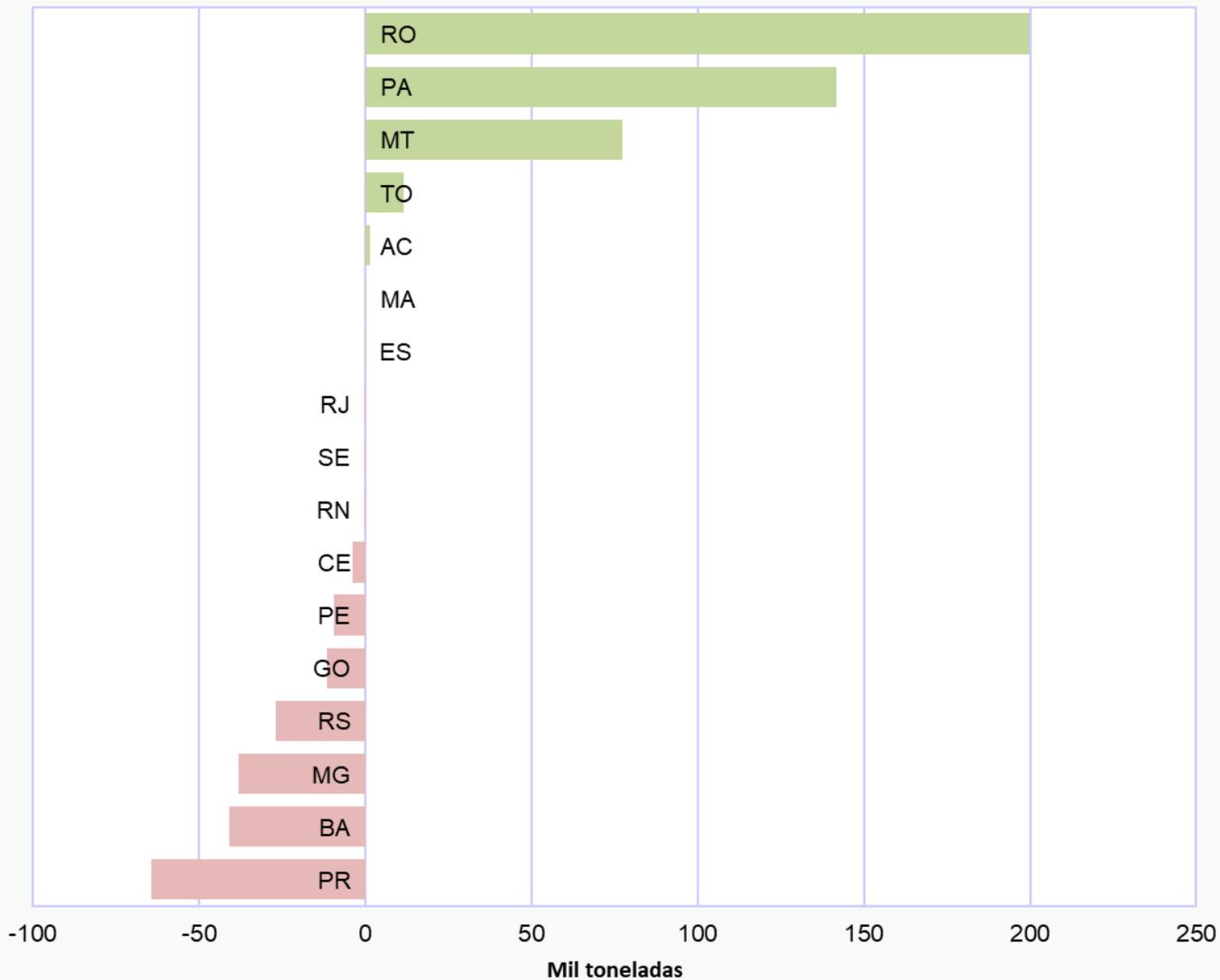
# Varição absoluta da Produção

Setembro /Outubro 2021



# Variação absoluta da Produção (por UF)

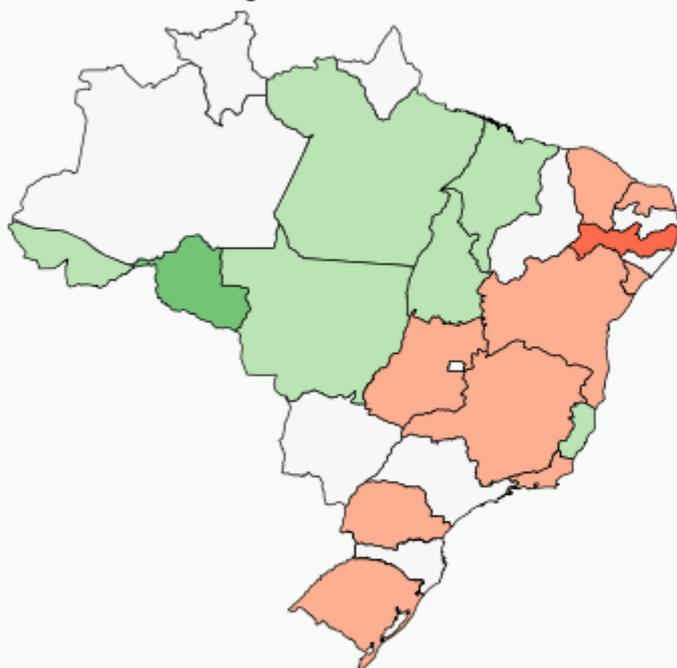
Setembro /Outubro 2021



# Comparativo de Produção – Total

Produção total: 251 180 152 t

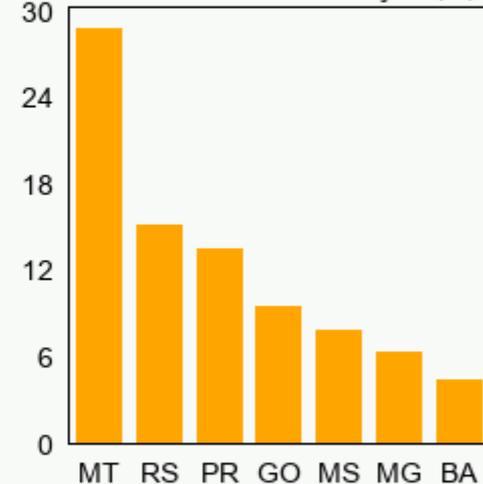
Variação mensal: +0.1%



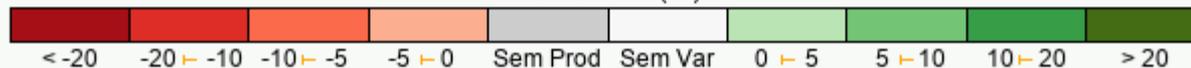
Variação anual: -1.2%



Percentual da Produção (%)



Percentual (%)



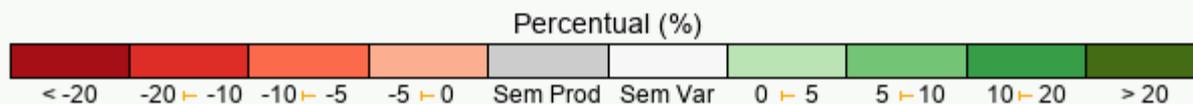
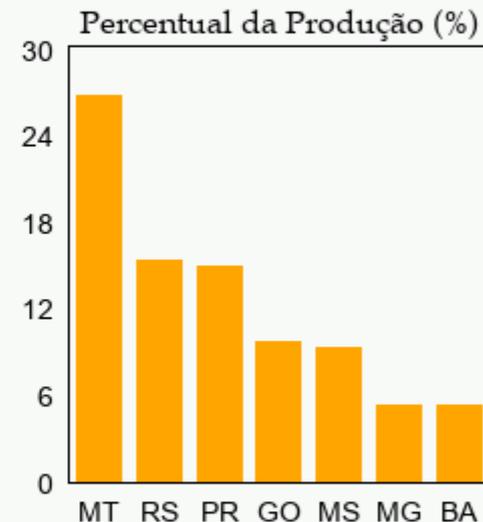
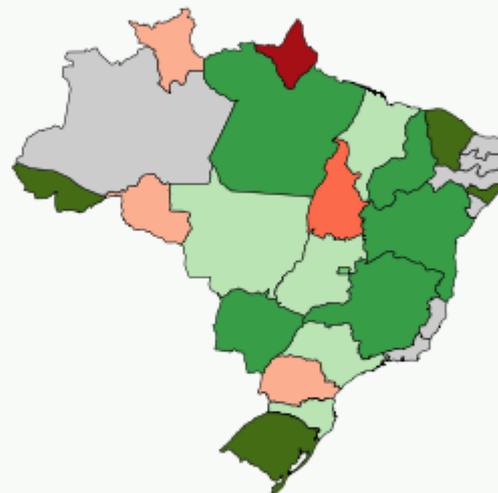
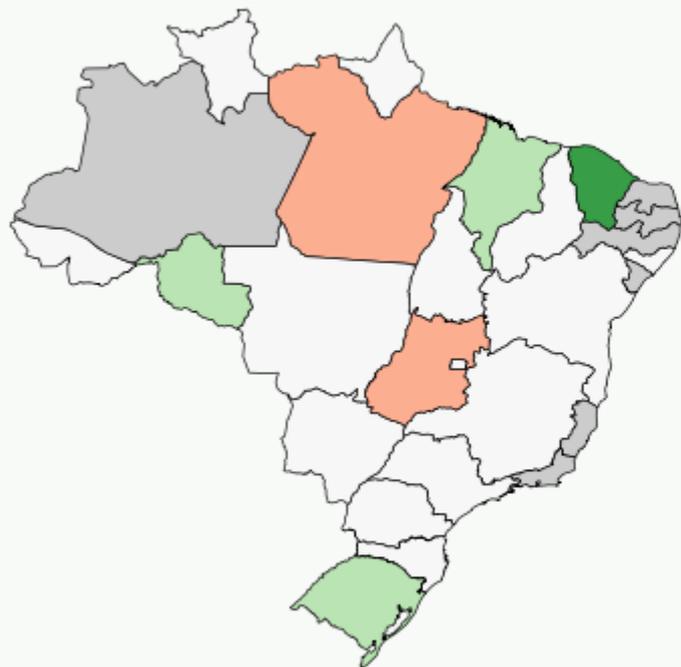
**Comentários:** A produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas do País declinou em 3,0 milhões de toneladas em 2021 em decorrência da falta de chuvas durante a 2ª safra. A área colhida aumentou 4,6% no ano atingindo 68,5 milhões de hectares.

# Comparativo de Produção – Soja

Produção total: 134 086 406 t

Variação mensal: +0.0%

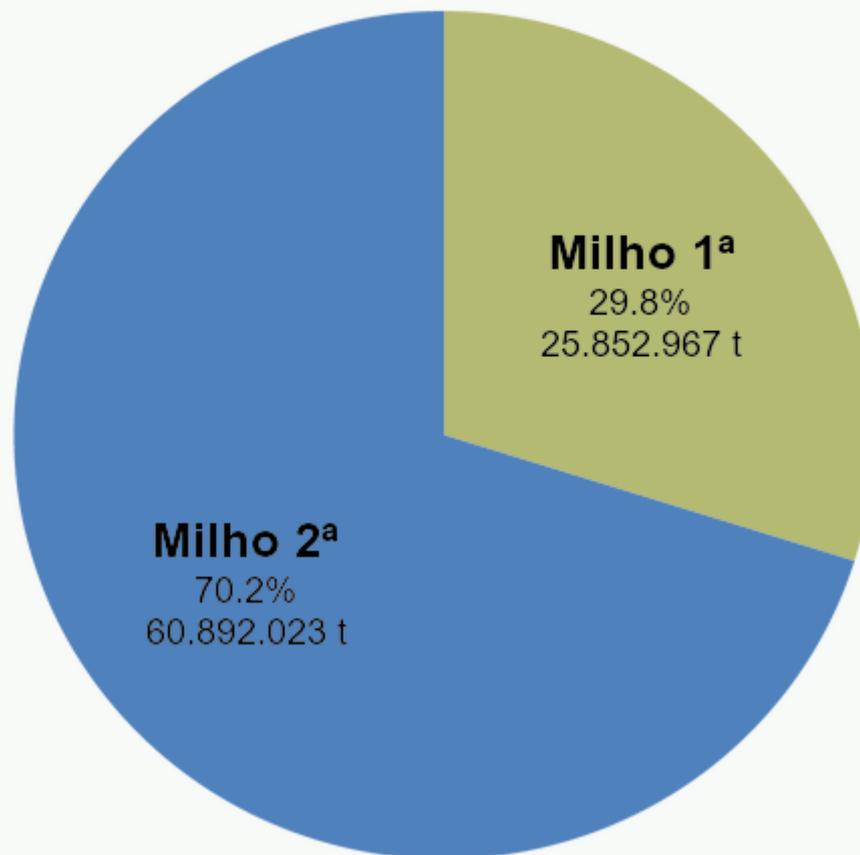
Variação anual: +10.3%



**Comentários:** Mesmo com registro de chuvas tardias na fase de plantio, a cultura se desenvolveu de maneira satisfatória na maioria das Unidades da Federação, registrando novo recorde de produção na série histórica do IBGE. Crescimentos de 4,9% na área plantada e 5,3% no rendimento médio.

# Produção de Milho - Distribuição por safras

Total: 86.744.990 t -16,0%



**Comentários:** A produção brasileira de milho, a cada ano, depende mais da produção da 2ª safra, que cresce à medida que a tecnologia de produção avança no campo, sendo, cada vez maior, o plantio após o cultivo da soja, nas áreas agrícolas disponíveis.

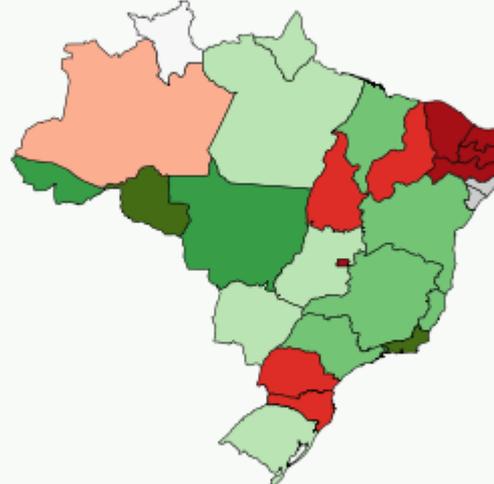
# Comparativo de Produção – Milho 1ª safra

Produção total: 25 852 967 t

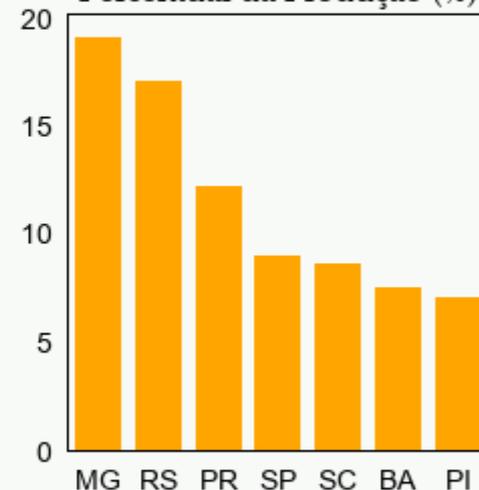
Variação mensal: +0.4%



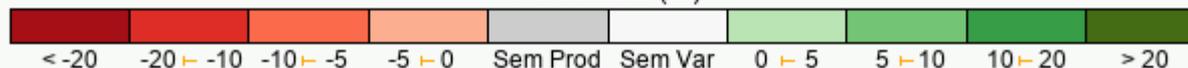
Variação anual: -2.8%



Percentual da Produção (%)



Percentual (%)

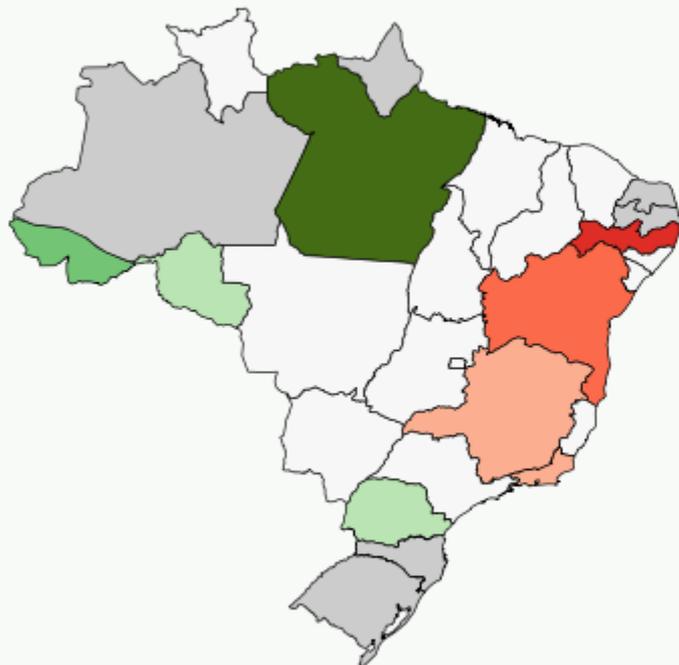


**Comentários:** Houve revisão da estimativa da produção em Rondônia, com um aumento de 83,7% na produção, que deve alcançar 260,6 mil toneladas. Esse resultado deve-se à revisão da área plantada, que cresceu 36,6% e do rendimento médio, que aumentou 34,5%.

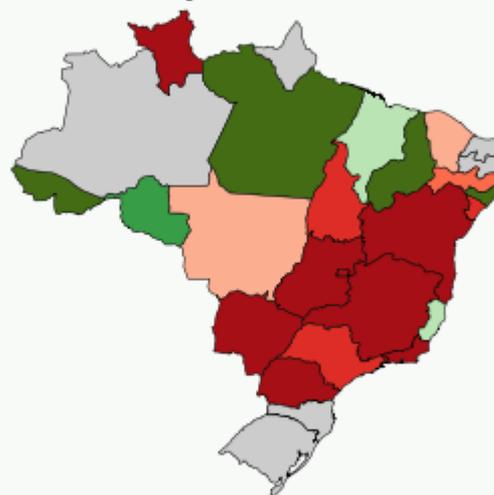
# Comparativo de Produção – Milho 2ª safra

Produção total: 60 892 023 t

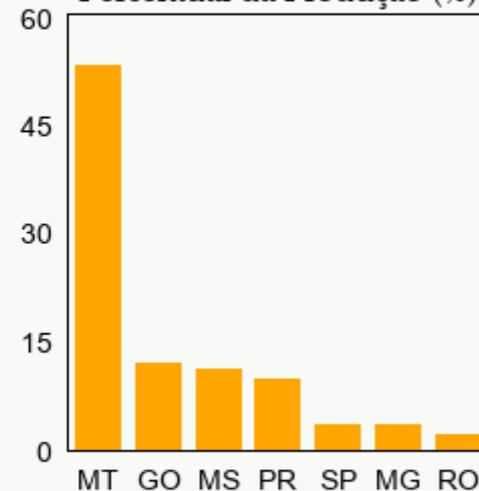
Variação mensal: +0.6%



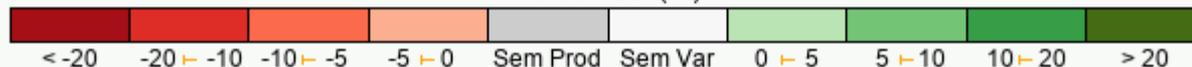
Variação anual: -20.6%



Percentual da Produção (%)



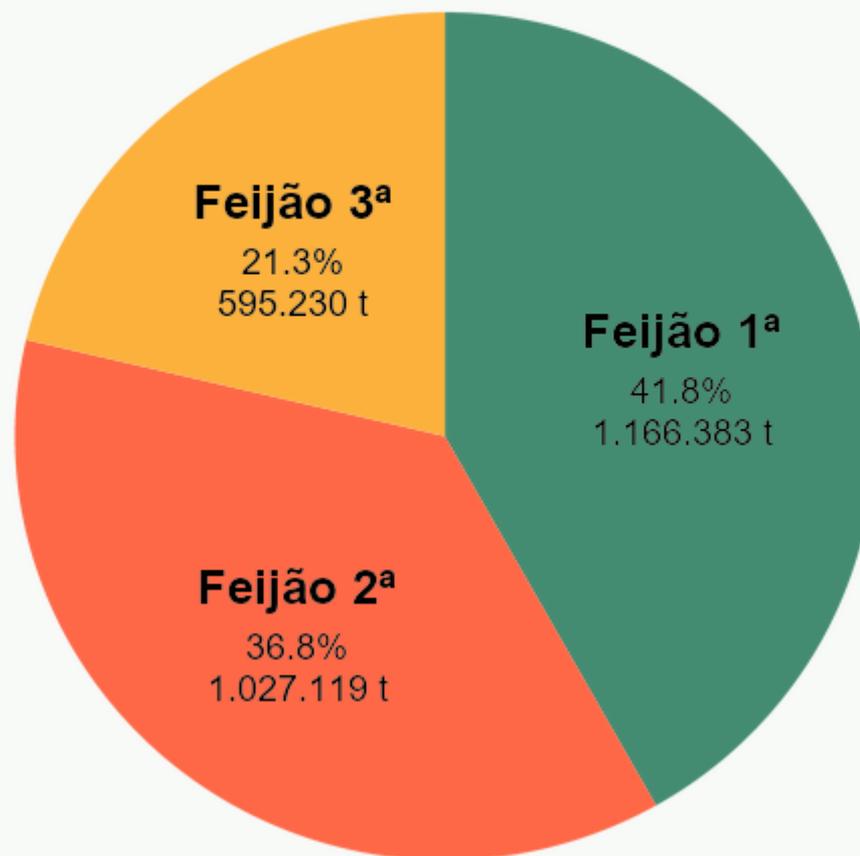
Percentual (%)



**Comentários:** Em relação ao ano anterior, a estimativa da produção do milho 2ª safra encontra-se 20,6% menor, embora a área plantada tenha aumentado em 8,7%. O rendimento médio deve declinar 26,5%, devido, principalmente, à falta de chuvas durante o ciclo da cultura em diversas Unidades da Federação produtoras.

# Produção de Feijão - Distribuição por safras

Total: 2.788.732 t -3,4%



**Comentários:** Embora a produção brasileira de feijão tenha declinado em 2021, a mesma será suficiente para atender ao consumo do mercado interno.

# Comparativo de Produção – Feijão 1ª safra

Produção total: 1 166 383 t

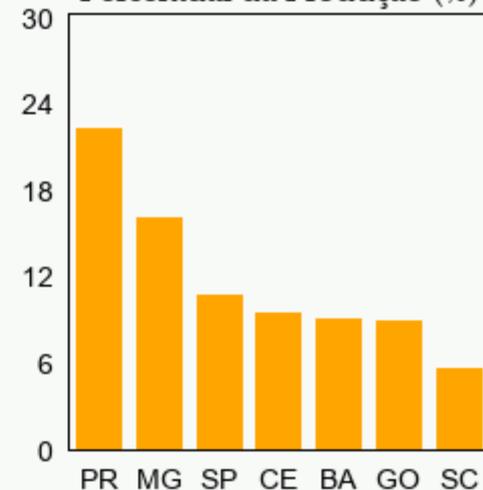
Variação mensal: -0.2%



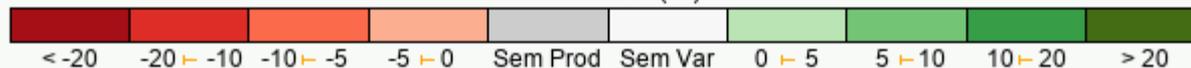
Variação anual: -11.0%



Percentual da Produção (%)



Percentual (%)

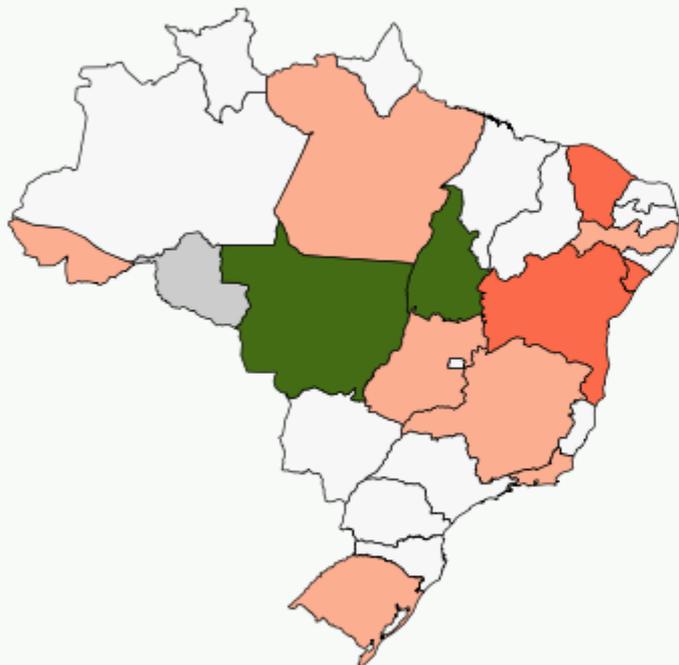


**Comentários:** Destaques negativos para Rondônia (-31,6%), Pernambuco (-5,0%), Ceará (-0,8%) e Rio Grande do Norte (-1,5%), e destaques positivos para o Mato Grosso (161,9%) e o Tocantins (28,3%) que revisaram suas estimativas de produção para 2021.

# Comparativo de Produção - Feijão 2ª safra

Produção total: 1 027 119 t

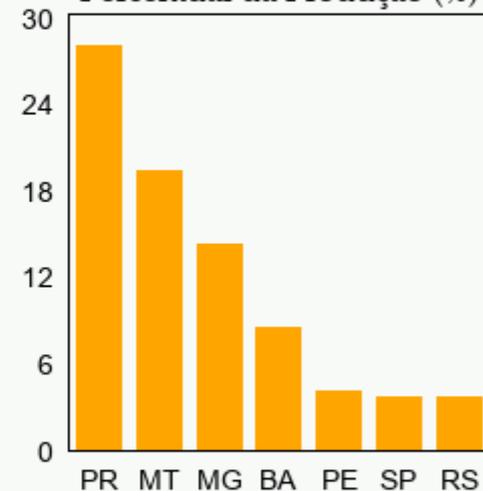
Variação mensal: +6.8%



Variação anual: +2.0%



Percentual da Produção (%)



Percentual (%)

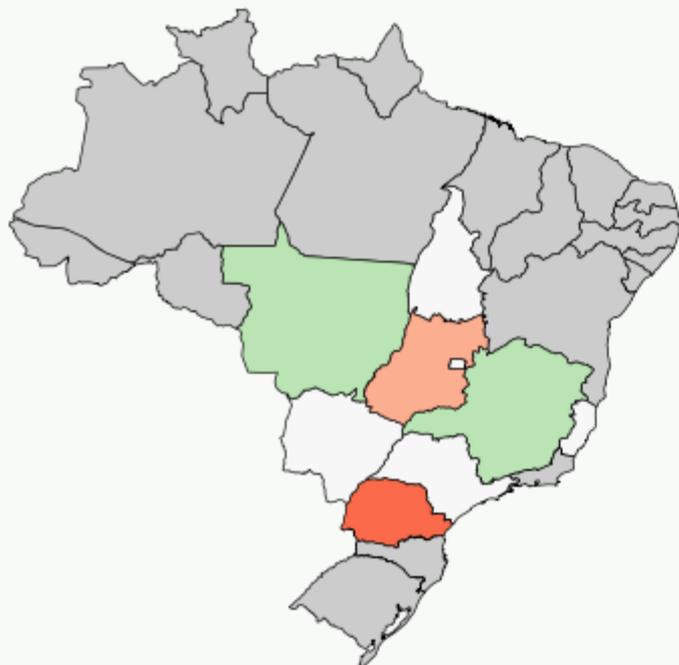


**Comentários:** Destaques negativos para Bahia (-6,5%), Pernambuco (-3,8%), Ceará (-6,6%), Sergipe (-7,2%), Minas Gerais(-2,8%), Rio de Janeiro (-1,6%), Rio Grande do Sul (-1,2%, Acre (-0,4%), Pará (-0,4%) e Goiás (-0,5%), e destaques positivos para Tocantins (55,2%) e Mato Grosso (52,6%). Esta segunda safra representa 36,8% do total de feijão produzido no País.

# Comparativo de Produção – Feijão 3ª safra

Produção total: 595 230 t

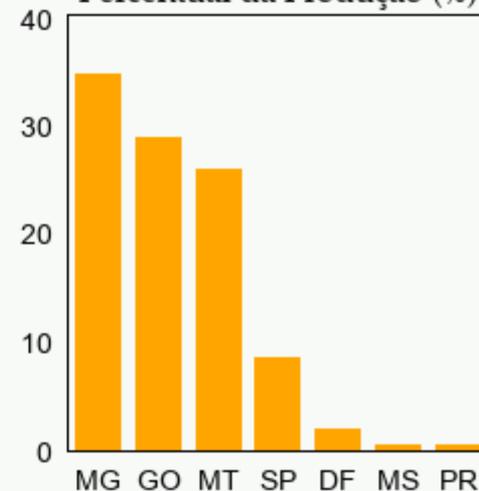
Variação mensal: +0.1%



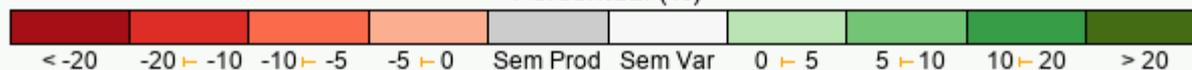
Variação anual: +4.3%



Percentual da Produção (%)



Percentual (%)



**Comentários:** Das nove Unidades da Federação com informação para a 3ª safra de feijão, cinco mantiveram as estimativas do último levantamento. Destaque positivo para o Mato Grosso (4,5%) e negativos para Goiás (-3,4%) e Paraná (-8,3%).

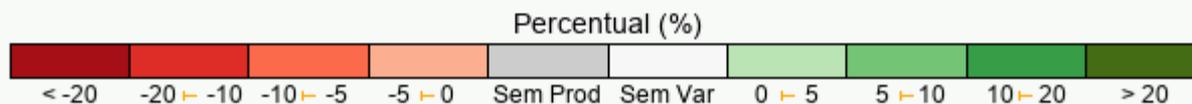
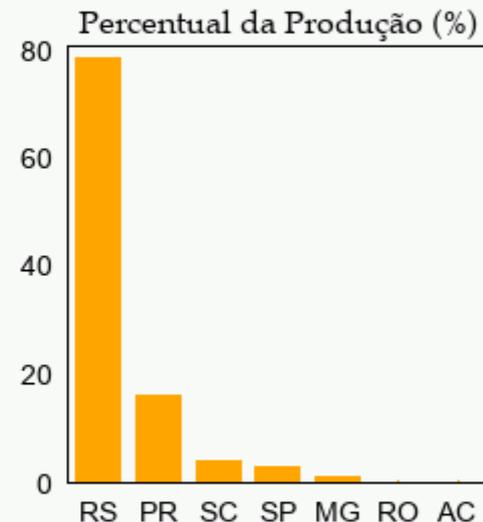
# Comparativo de Produção – Aveia

Produção total: 1 006 430 t

Variação mensal: -1.5%



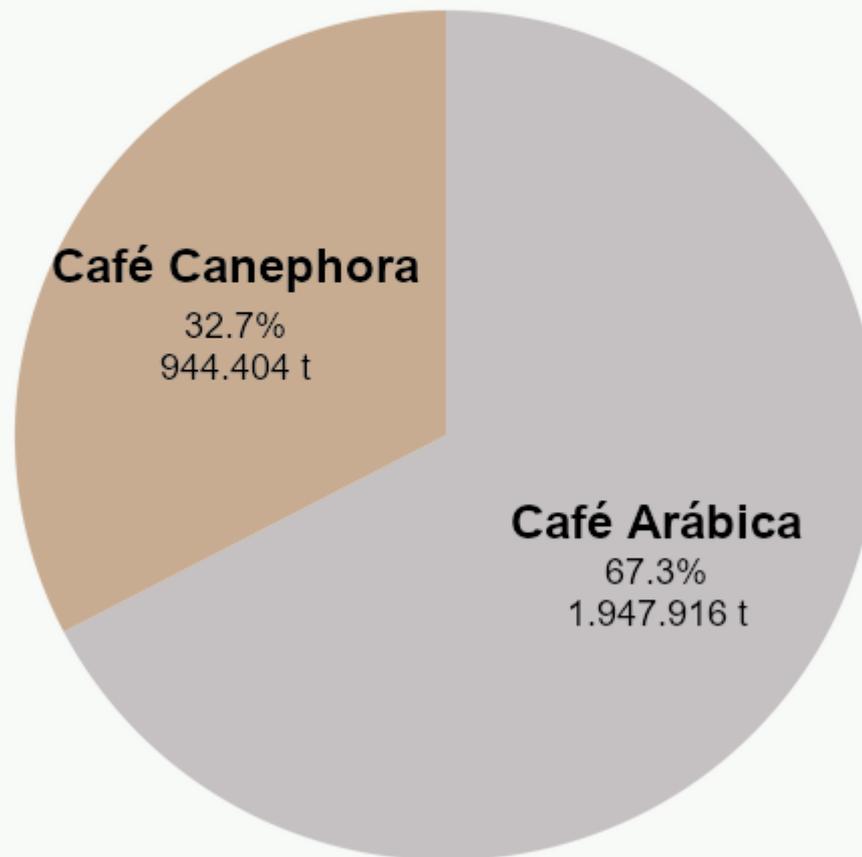
Variação anual: +8.8%



**Comentários:** A Região Sul concentra 96,9% da produção brasileira do cereal. O cultivo da aveia constitui-se em uma alternativa ao trigo no inverno, cumprindo o papel de prover a cobertura do solo e, conseqüentemente, sua proteção, sendo também importante na rotação de cultura com a soja, espécie normalmente cultivada em sua sucessão.

# Produção de Café - Distribuição por safras

Total: 2.892.320 t -22,4%



**Comentários:** A produção brasileira de café, em 2021, declinou em decorrência da bialidade negativa da safra do café arábica e do clima que não favoreceu as lavouras como em 2020, quando o País colheu sua maior safra.

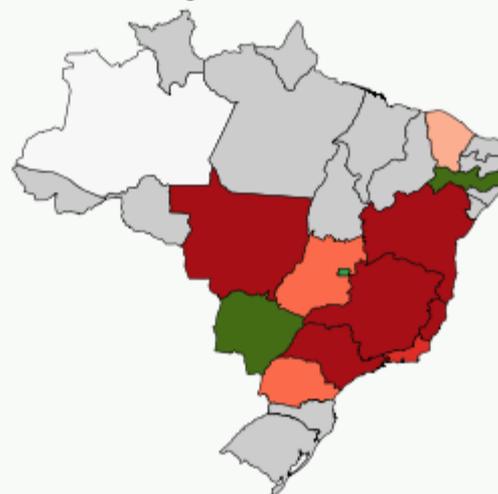
# Comparativo de Produção – Café Arábica

Produção total: 1 947 916 t

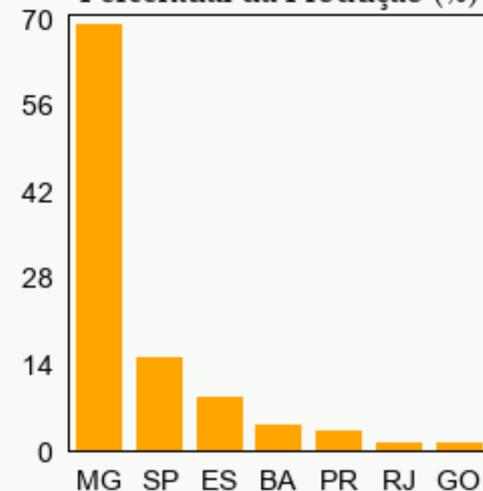
Variação mensal: -0.2%



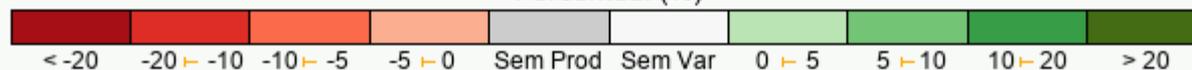
Variação anual: -31.9%



Percentual da Produção (%)



Percentual (%)



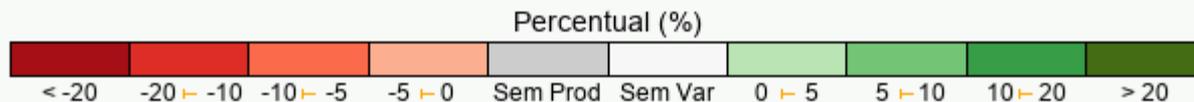
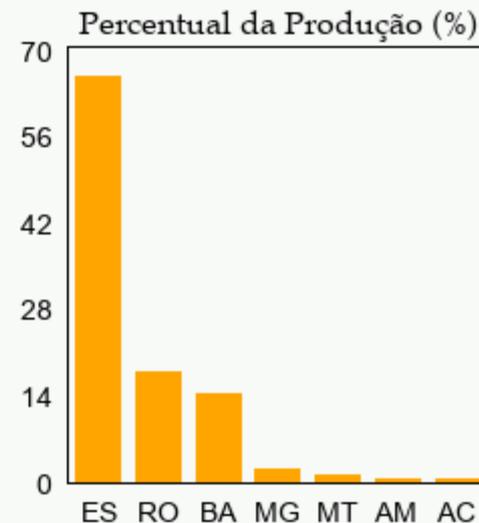
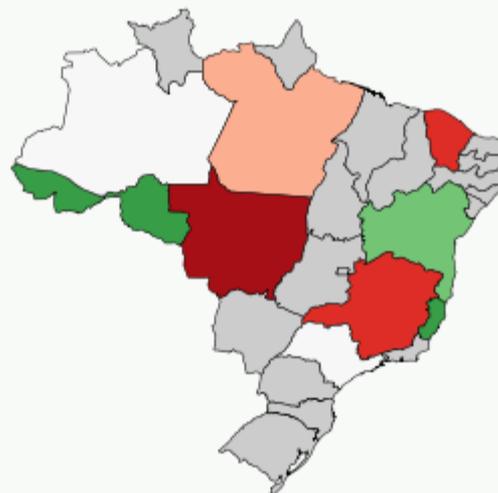
**Comentários:** Além da bienalidade negativa da safra, o clima quente e seco, na maior parte de 2020, principalmente, no segundo semestre, quando as flores estavam se abrindo, pode ter limitado o desenvolvimento das lavouras.

# Comparativo de Produção – Café Canephora

Produção total: 944 404 t

Variação mensal: +1.0%

Variação anual: +9.1%



**Comentários:** No início do ano, houve aumento do volume de chuvas nas principais áreas produtoras do café *canillon* desses estados, o que refletiu no rendimento médio, que deve ficar em 2 338 kg/ha no Espírito Santo, e em 3 284 kg/ha na Bahia. Além disso, como os preços do produto encontram-se em níveis mais favoráveis, é possível que os produtores tenham aumentado os investimentos nas lavouras, resultando em maior produtividade.

# Comparativo de Produção – Cevada

Produção total: 447 328 t

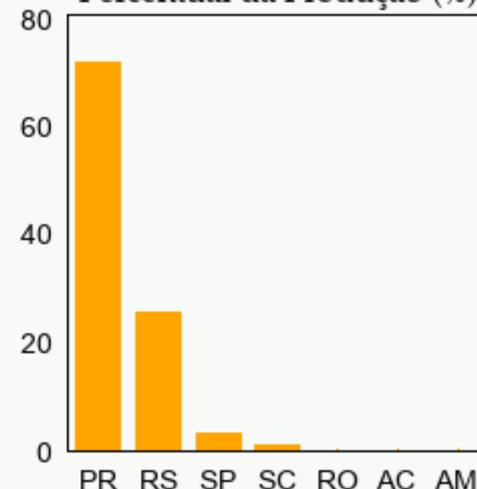
Variação mensal: -7.1%



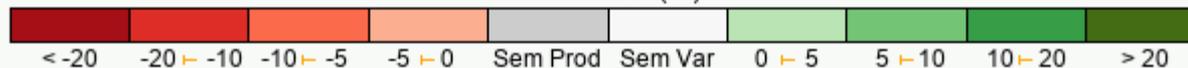
Variação anual: +18.1%



Percentual da Produção (%)



Percentual (%)



**Comentários** Para a cevada, a produção estimada encontra-se em 447,3 mil toneladas, declínio de 7,1% em relação ao mês anterior, e crescimento de 18,1% em relação a 2020. Os maiores produtores do cereal são Paraná, com 319,9 mil toneladas, e Rio Grande do Sul, com 111,7 mil toneladas, cujas produções somadas representam 96,5% do total nacional.

# Comparativo de Produção – Tomate

Produção total: 3 983 577 t

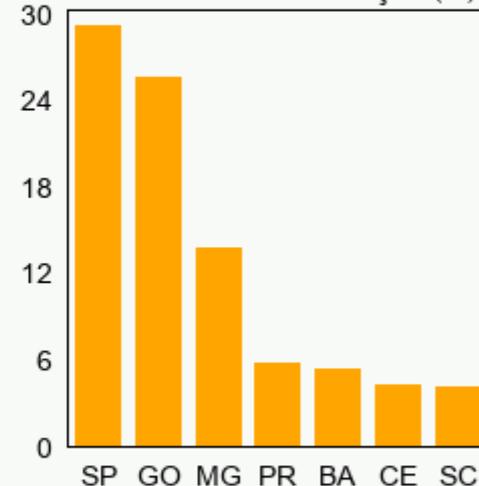
Variação mensal: +1.3%



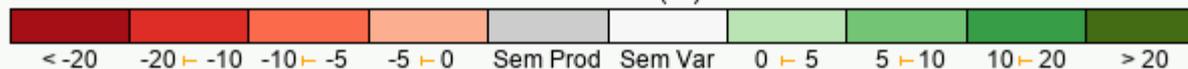
Variação anual: +0.7%



Percentual da Produção (%)



Percentual (%)



**Comentários:** São Paulo é a Unidade da Federação maior produtora e aguarda colher 1,2 milhão de toneladas, o que representa 28,9% do total nacional, seguido por Goiás, com uma produção de 1,0 milhão de toneladas e participação de 25,4%.

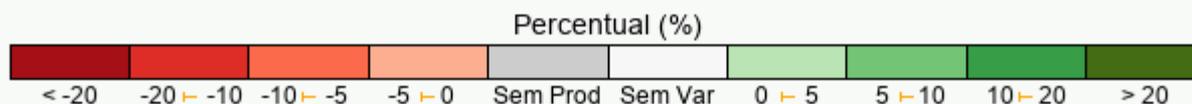
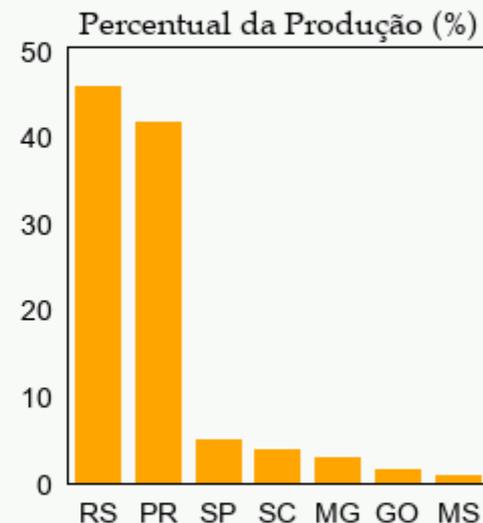
# Comparativo de Produção – Trigo

Produção total: 7 827 735 t

Variação mensal: -3.8%



Variação anual: +26.0%



**Comentário:** A área plantada, por sua vez, cresceu 15,5% em decorrência do estímulo do preço do produto, que também subiu acompanhando as demais *commodities* agrícolas. A queda na produção deve-se aos problemas climáticos enfrentados na Região Sul, principalmente no Paraná onde a cultura teve uma redução de 8,2% nas suas estimativas em outubro. O destaque anual é o crescimento da produção gaúcha deve alcançar 3,6 milhões de toneladas, um aumento de 69,1%.

# 1º Prognóstico

Cereais, leguminosas e oleaginosas

**Brasil - Produção safra 2022**

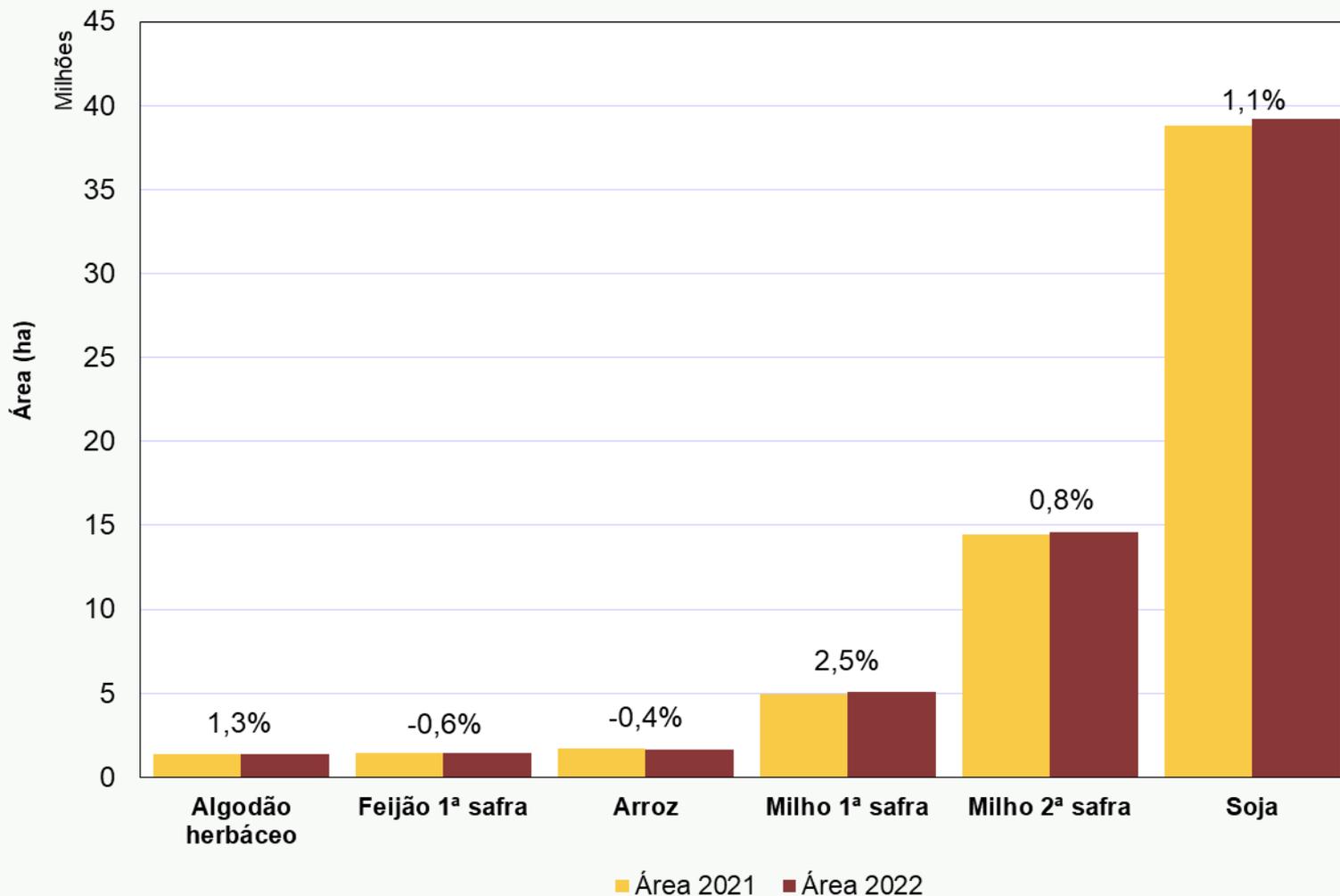
**270,7 milhões de toneladas**

**+7,8% em relação a 2021**

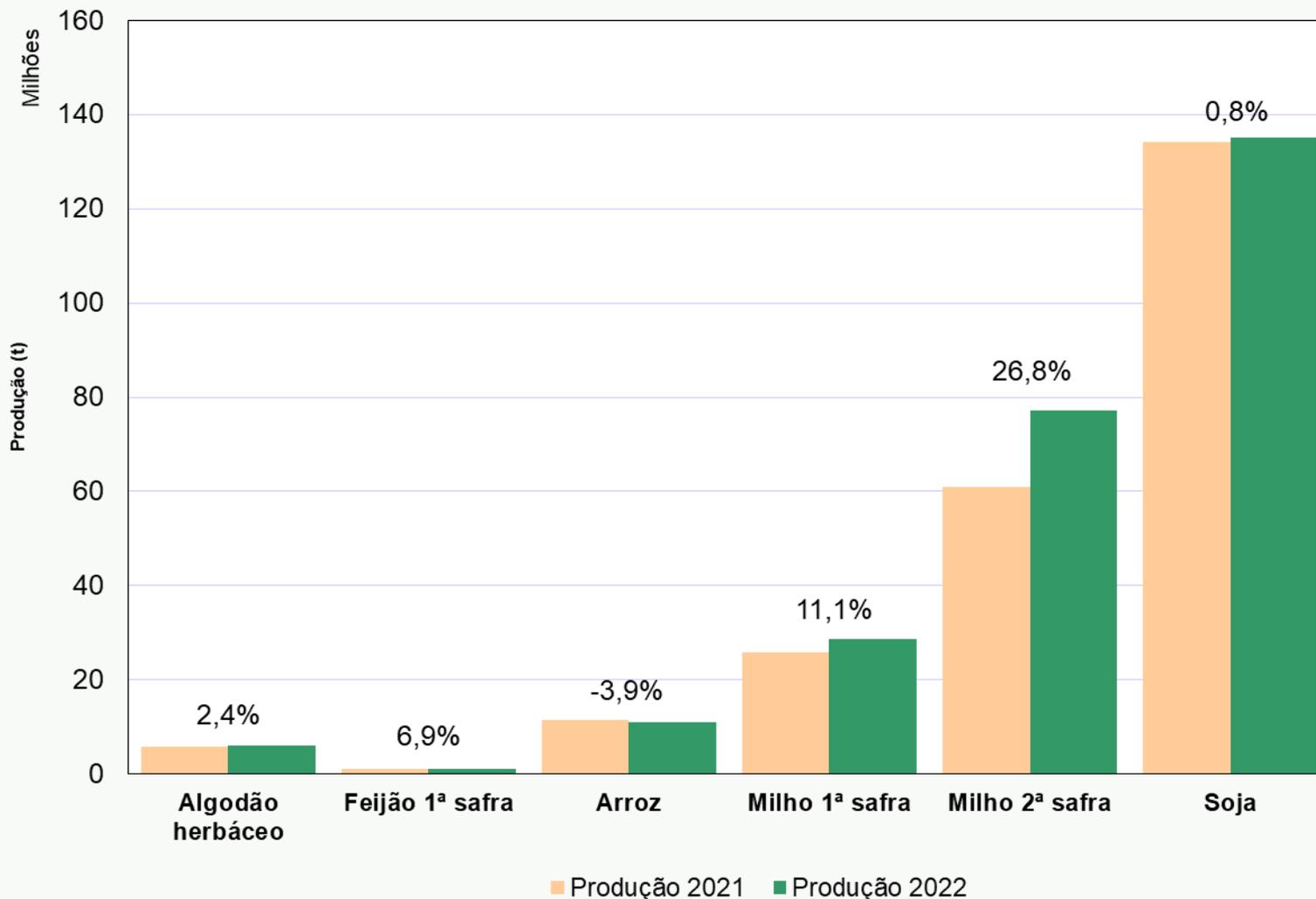
## Produtos investigados

Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticales

# 1º Prognóstico da Área Agrícola Nacional, para 2022, dos principais produtos agrícolas.

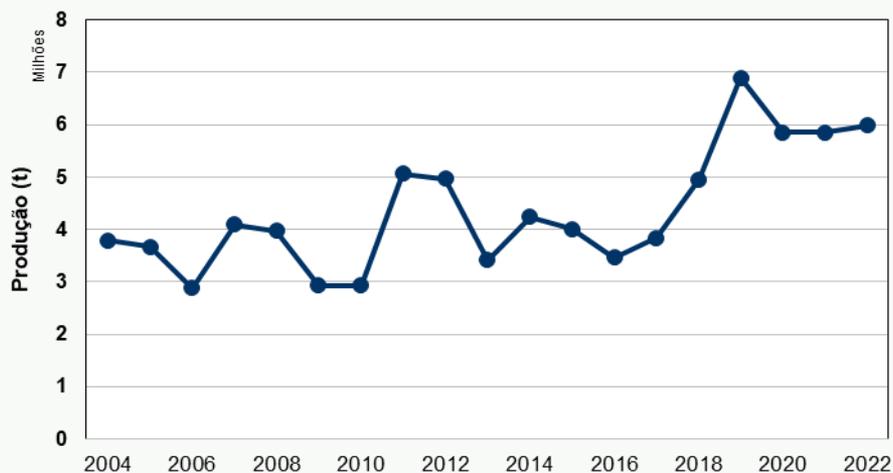
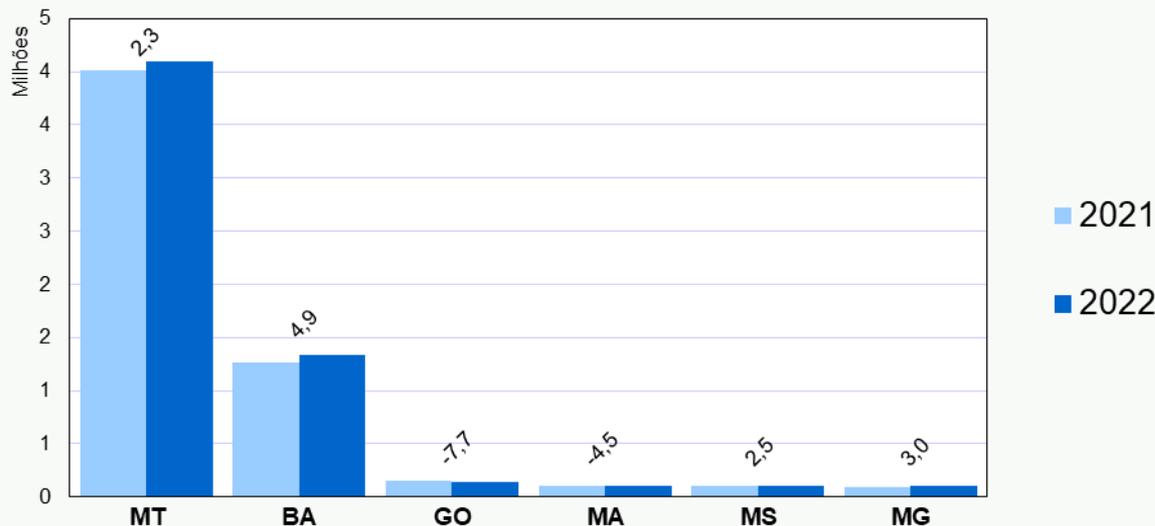


# 1º Prognóstico da Produção Agrícola Nacional, para 2022, dos principais produtos agrícolas.



# 1º Prognóstico - Algodão herbáceo

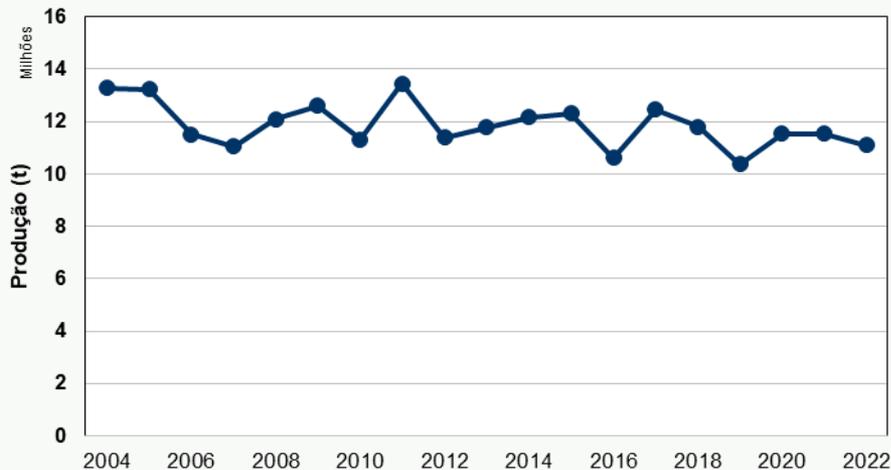
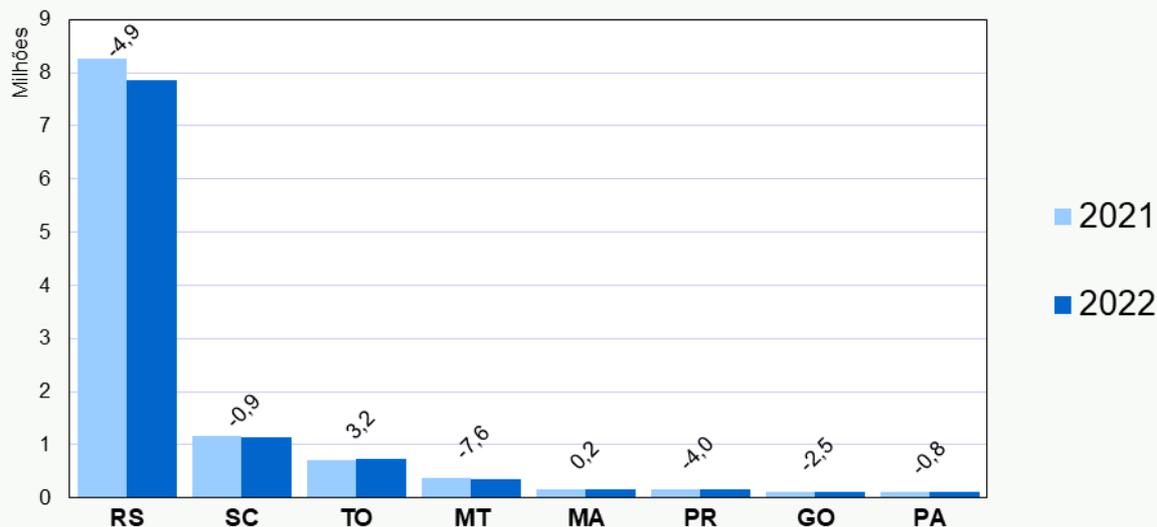
## 6,0 milhões de t      2,4%



**Comentários:** A recuperação dos preços da pluma e o aumento da demanda internacional devem incentivar os produtores a aumentarem a área cultivada. A maior parte das áreas são cultivadas na 2ª safra, depois da colheita da soja.

# 1º Prognóstico - Arroz (em casca)

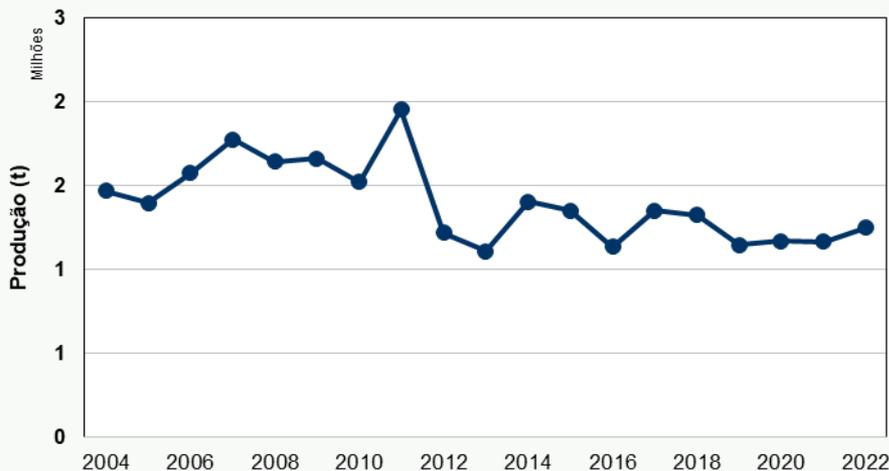
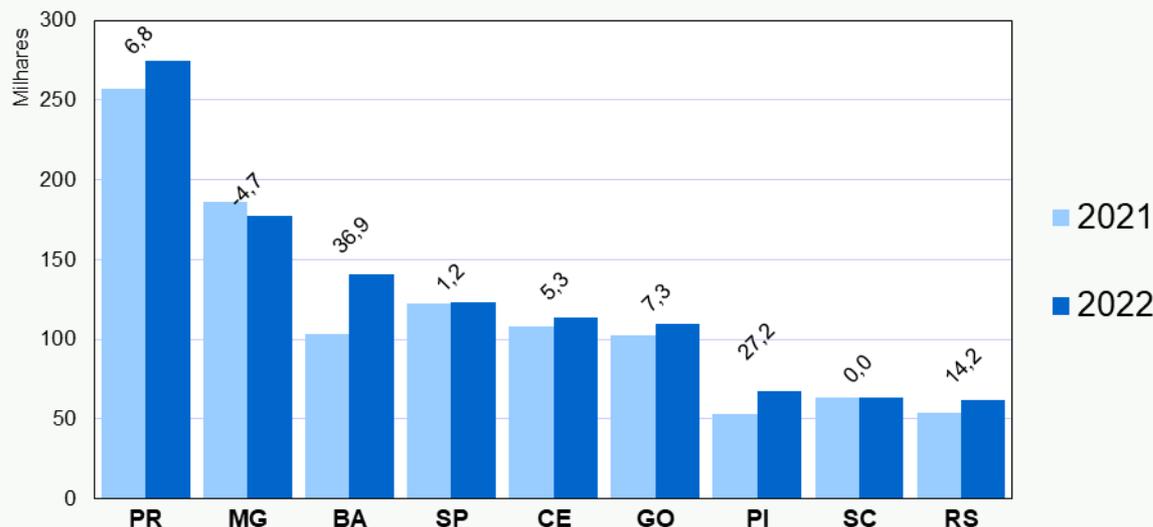
## 11,1 milhões de t -3,9%



**Comentários:** As lavouras da Região Sul foram beneficiadas pelo clima nos dois últimos anos com uma excelente luminosidade, o que proporcionou recordes de produtividades, logo uma base de comparação alta para a safra 2022.

# 1º Prognóstico – Feijão 1ª safra

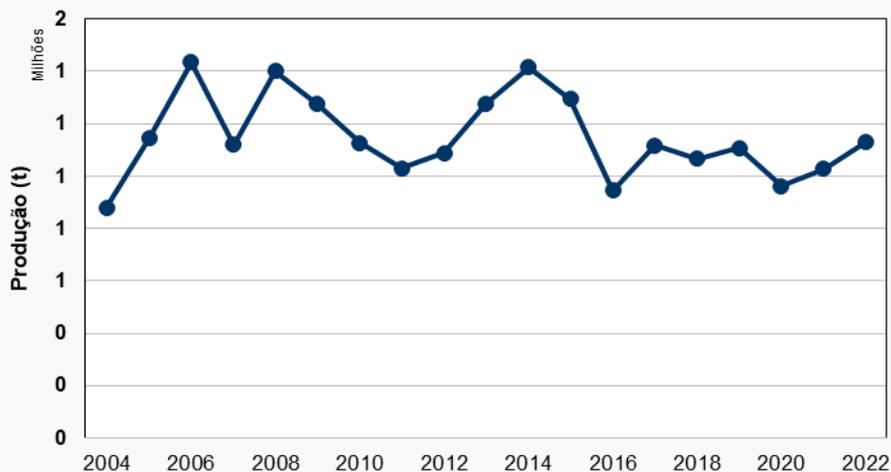
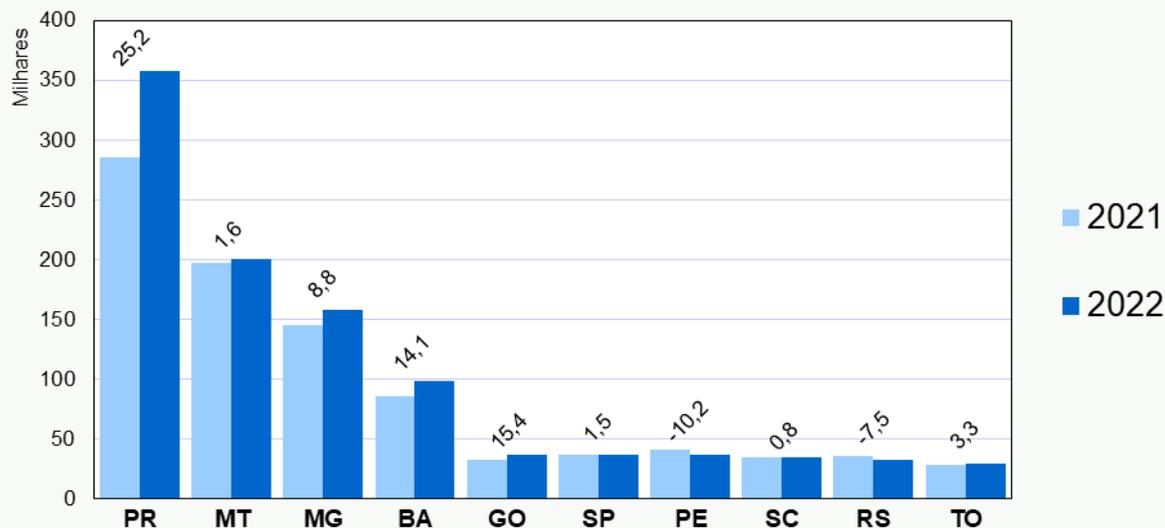
## 1,2 milhão de t 6,9%



**Comentários:** A 1ª safra do feijão é a principal do País, tendo respondido por 41,8% do total produzido em 2021. A primeira safra do Paraná em 2021 sofreu o efeito da falta de chuvas.

# 1º Prognóstico – Feijão 2ª safra

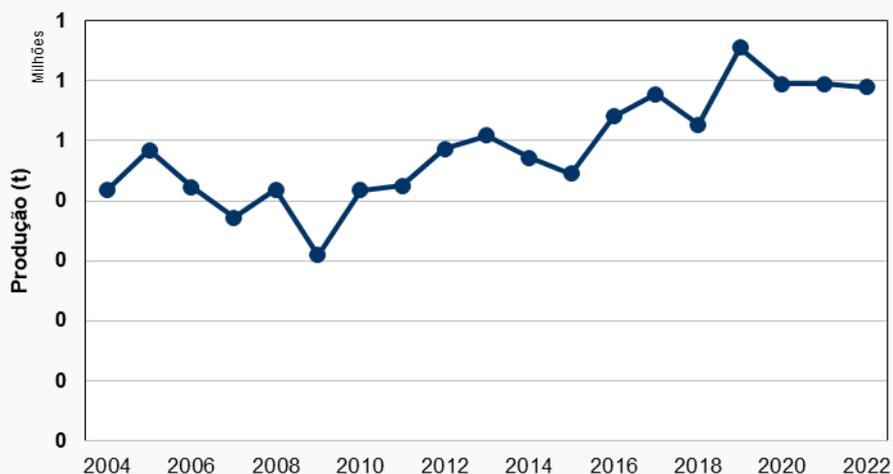
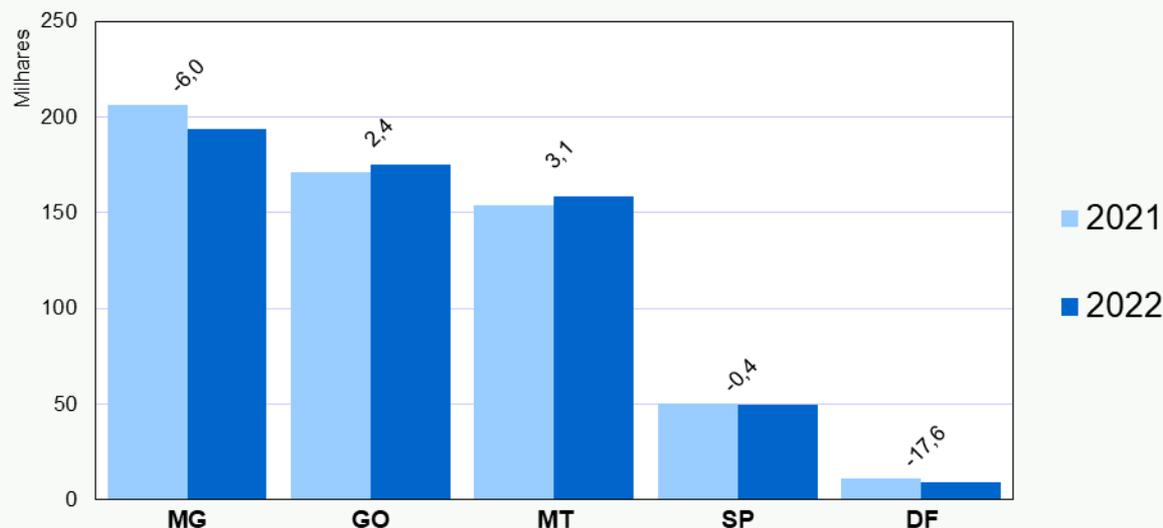
## 1,1 milhão de t      9,8%



**Comentários:** O elevado crescimento da produção se deve à base fraca de comparação da produção de 2021, ano em que as culturas de 2ª safra repercutiram um clima extremamente desfavorável.

# 1º Prognóstico – Feijão 3ª safra

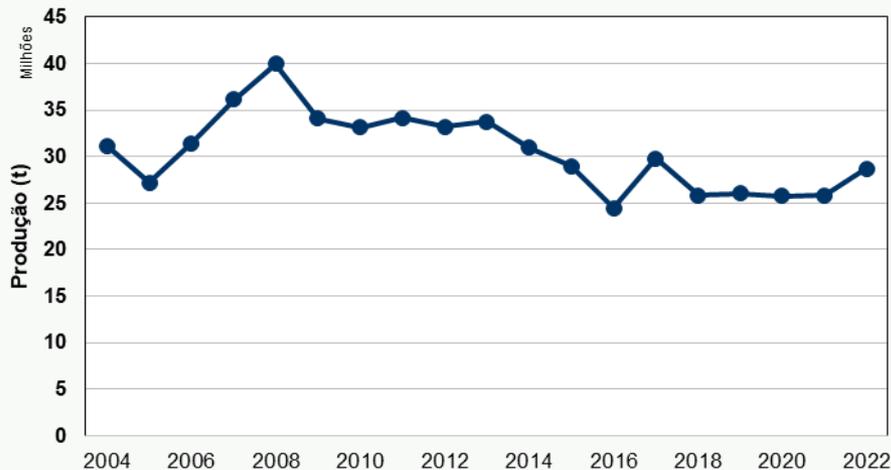
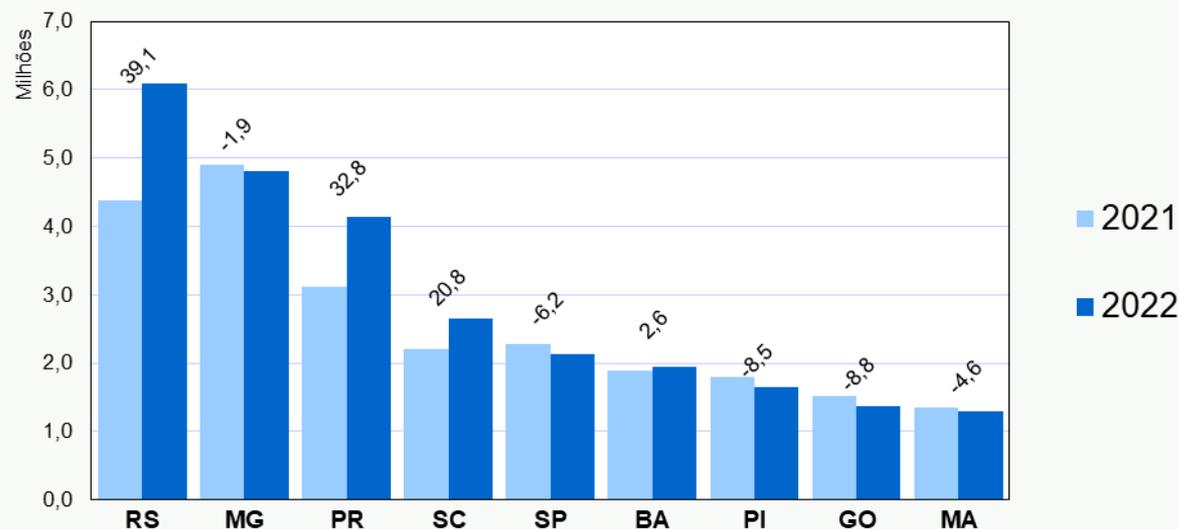
## 590,1 mil t      -0,9%



**Comentários:** Como essa safra é cultivada utilizando-se a irrigação, apresentando, portanto, custos de produção mais elevados, os produtores somente ampliam os investimentos na mesma quando os preços do feijão encontram-se bastantes compensadores.

# 1º Prognóstico – Milho 1ª safra

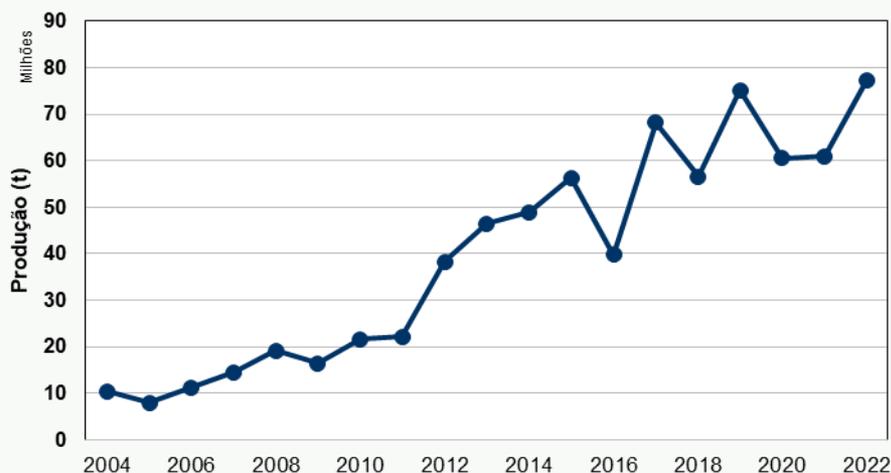
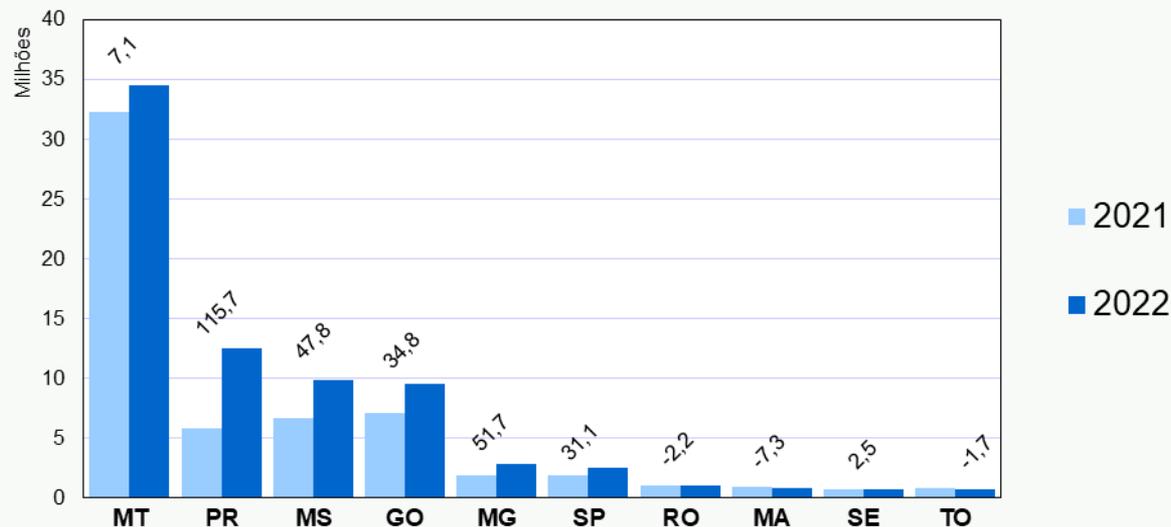
## 28,7 milhões de t      11,1%



**Comentários:** Até o momento, as condições climáticas são favoráveis ao desenvolvimento das lavouras que enfrentaram problemas em 2021. Além disso, os preços estão em patamares elevados, incentivando os investimentos e a expansão da área cultivada.

# 1º Prognóstico – Milho 2ª safra

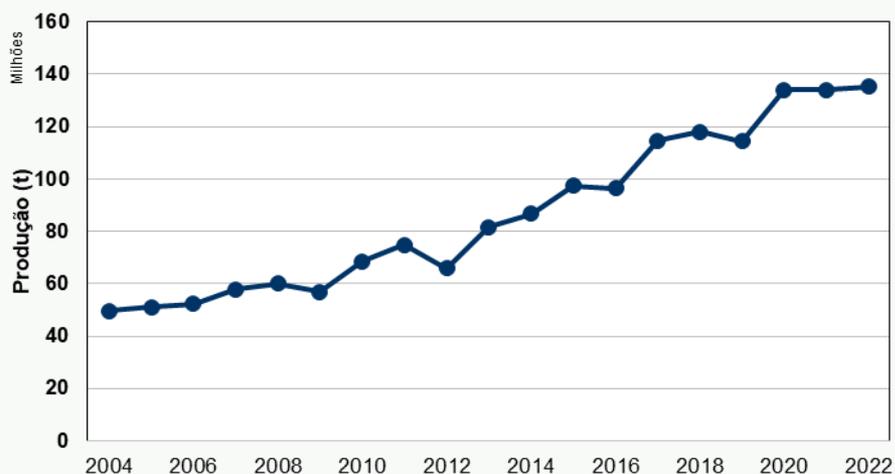
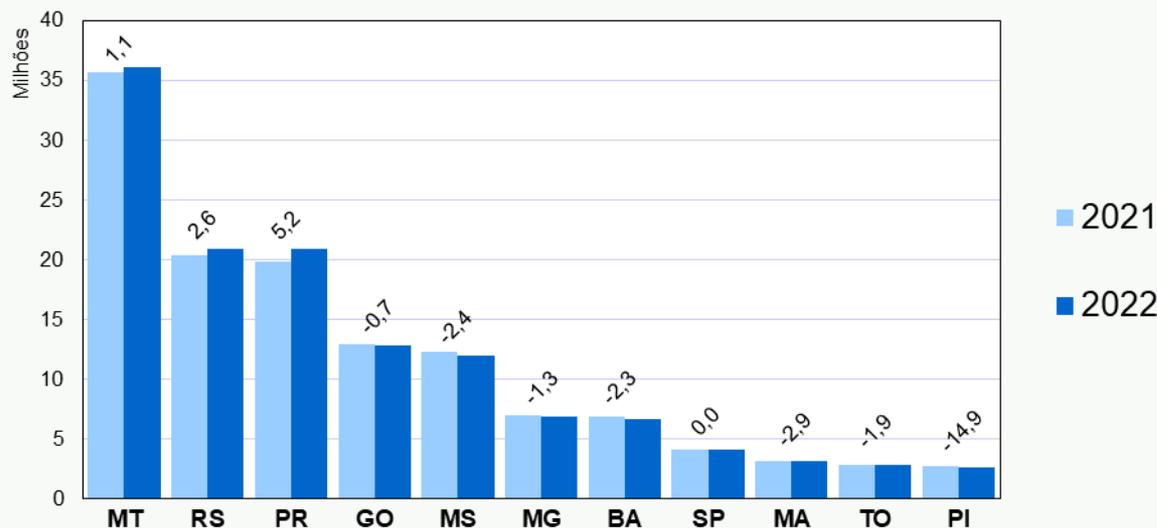
## 77,2 milhões de t      26,8%



**Comentários:** Para 2022, aguarda-se uma conjuntura mais benéfica para a segunda safra de milho, quando comparada à de 2021. O ano agrícola não atrasou, com o plantio da soja sendo realizado, em sua maior parte, na época normal, o que pode favorecer a “janela de plantio” para o milho segunda safra.

# 1º Prognóstico – Soja (em grão)

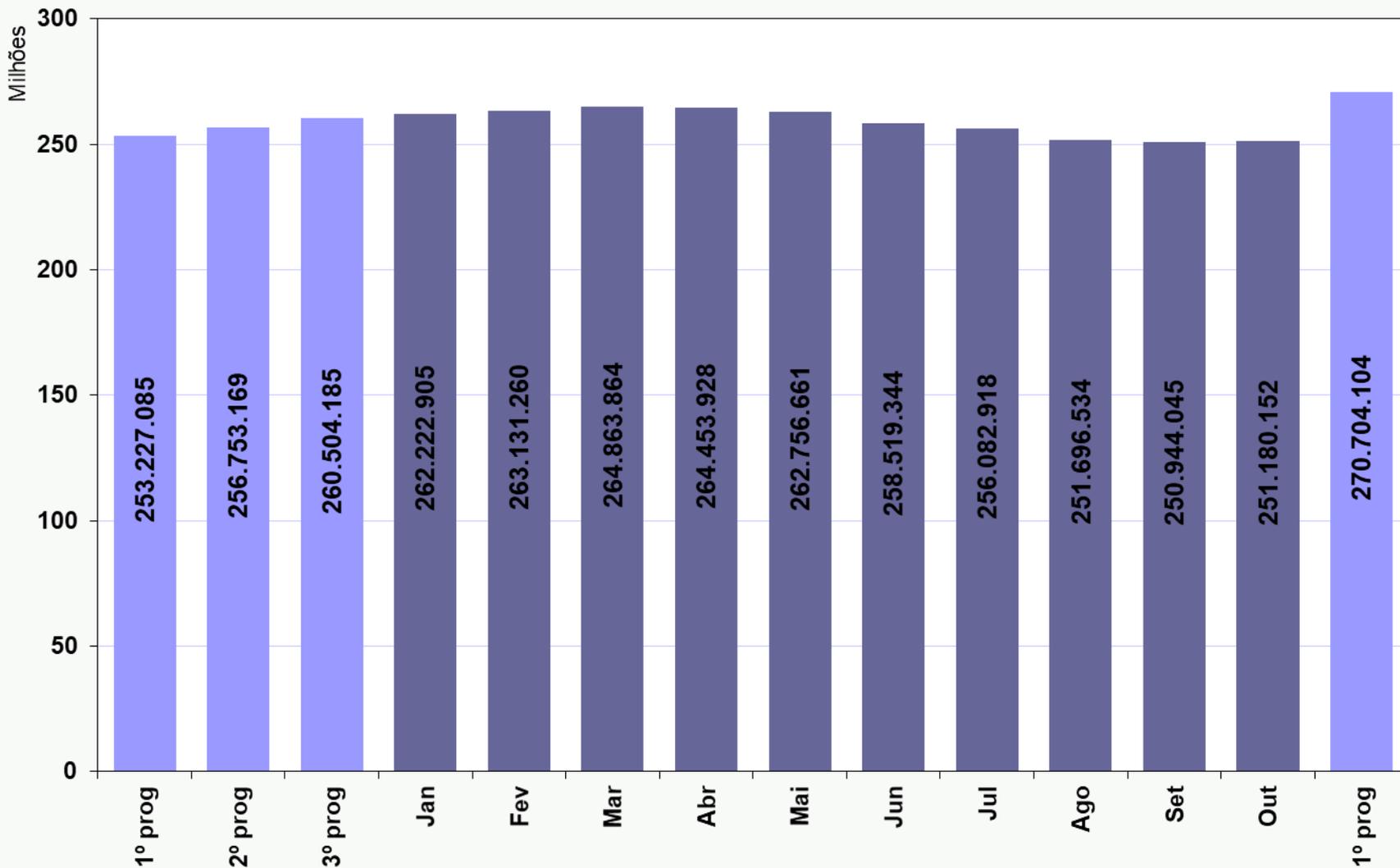
## 135,2 milhões de t +0,8%



**Comentários:** Ao contrário da safra 2020/2021, quando houve atraso no plantio devido à falta de chuvas nos meses de setembro e outubro, nas principais Unidades da Federação, na safra corrente a semeadura vem ocorrendo de forma antecipada na maior parte das regiões produtoras do País.

## Cereais, Leguminosas e Oleaginosas Brasil - Outubro de 2021

Estimativas mensais da produção anual

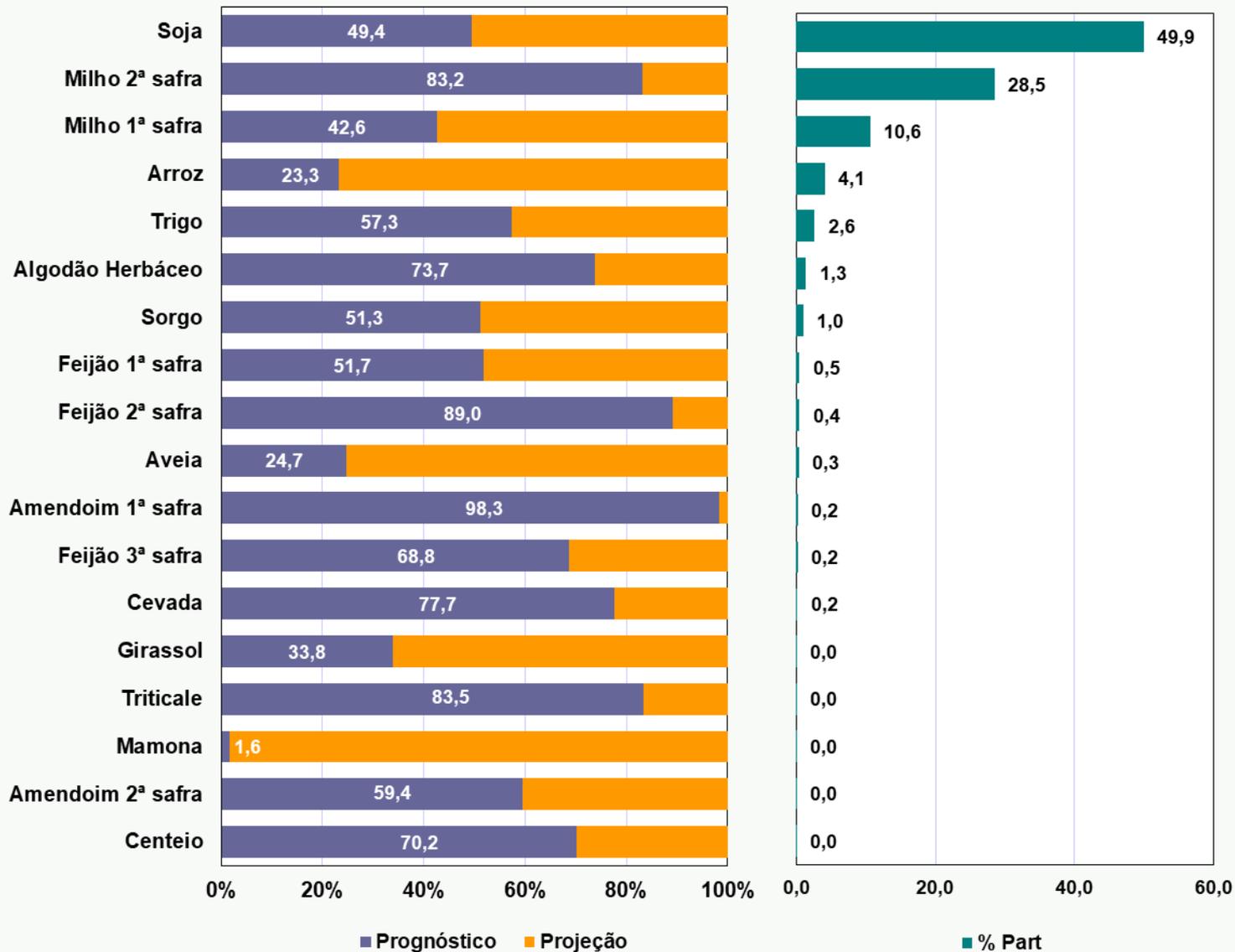


# Cereais, leguminosas e oleaginosas

## Prognóstico Safra 2022

58,1% Prognóstico  
41,9% Projeção

Arroz, milho e soja participam juntos com 93,2% da produção nacional.



Os dados do LSPA estão  
disponíveis na INTERNET  
através do endereço

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

ou

[www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br)